

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

CNPJ: 88.661.939/0001-48

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2016 e 2015

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Conselheiros do
ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos.

Base para opinião com ressalva

- (a) Conforme mencionado na nota explicativa nº.5, a Entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo imobilizado, bem como adota a prática de apresentar os bens do ativo imobilizado pelos valores históricos os quais não são depreciados pela sua utilização ou amortizados pelo prazo contratado. Não foi possível assegurar a adequabilidade do custo histórico contabilizado e nem quantificar o efeito da depreciação e/ou amortização não reconhecida.
- (b) A Entidade não aplicou os procedimentos exigidos pela Resolução 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade quanto ao valor recuperável dos ativos não monetários (Imobilizado), não sendo possível mensurar se a aplicação desta avaliação resultaria em uma provisão para perdas destes ativos.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE**, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Enfâse

- (a) Nos anos de 2009 e 2010 a Entidade foi rebaixada, respectivamente, à série "C" e "D" do Campeonato Brasileiro retornando a Série "C" e "B" nos anos de 2014 e 2016 respectivamente. Os rebaixamentos trouxeram como consequência imediata, a perda dos recursos financeiros advindos do televisoramento e os subsídios para fazer frente às despesas de viagem e estadia. Tal fato, aliado a enorme dificuldade financeira dos anos

de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015 e 2016 que culminaram inclusive, com o não recolhimento de impostos e contribuições sociais dos anos de 2009 à 2015, evidenciam a necessidade imediata de uma reestruturação administrativa com ações voltadas a racionalização da utilização dos recursos provenientes da participação do clube na Série "B" do ano de 2017 e das despesas e custos, inclusive na contratação de atletas, bem como na busca de parcerias e patrocínios afim de adequar o fluxo de caixa da Entidade e permitir a continuidade das suas atividades sem risco de insolvência.

- (b) Conforme divulgado na nota explicativa nº 10, em 26 de novembro de 2015 a Entidade, nos moldes da Lei nº 13.155/2015 - PROFUT (Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro), parcelou o saldo atualizado das obrigações sociais e tributárias a recolher relativamente aos exercícios de 2009, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 (até novembro) sujeitando a Entidade e seus administradores, as regras e as penalidade estipuladas na referida Lei.

Outros Assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

As demonstrações financeiras do **ESPORTE CLUBE JUVENTUDE** para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram por nós examinadas conforme relatório emitido em 06 de setembro de 2016 contendo a mesma ressalva mencionada no item (a) e (b) do parágrafo "Base para opinião com ressalva" e mesma ênfase mencionada no item (a) e (b) deste parágrafo.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **Esporte Clube Juventude** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o **Esporte Clube Juventude** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do **Esporte Clube Juventude** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **Esporte Clube Juventude**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do **Esporte Clube Juventude**. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o **Esporte Clube Juventude** a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 25 de abril de 2017.



Rosito & Filomena

Audidores Independentes
CRC/RS 3993 – CVM 9091

Jose Albino Filomena
Contador – CRC/RS 43.798

ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO de 2016 e 2015
(Em reais)

ATIVO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.271,79	16.402,65
Valores a receber	1.717.051,92	9.287,57
Estoques	234.078,75	109.519,51
Outras contas a receber	44.727,93	485.884,89
Total Circulante	<u>2.023.130,39</u>	<u>621.094,62</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Valores a receber	72.804,50	72.804,50
Depósitos judiciais	1.080.232,44	2.432.003,09
Investimentos	29.749,78	12.926,37
Imobilizado	<u>42.208.106,29</u>	<u>42.133.857,23</u>
Administrativo	628.678,57	616.678,57
Departamento de Futebol	41.579.427,72	41.517.178,66
Intangível	6.000.000,00	6.000.000,00
Total Não Circulante	<u>49.390.893,01</u>	<u>50.651.591,19</u>
Total Ativo	<u>51.414.023,40</u>	<u>51.272.685,81</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO de 2016 e 2015

(Em reais)

PASSIVO

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	1.154.493,69	3.242.040,43
Obrigações Trabalhistas a Pagar	2.019.988,22	2.522.597,82
Encargos Sociais a Recolher	493.574,28	299.716,21
Obrigações Tributárias a Pagar	423.561,86	381.400,88
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher – Parcelamento	1.883.550,73	789.838,45
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	4.691.581,33	1.022.654,32
Títulos a Pagar	5.996.036,12	4.118.468,84
Outras Contas a Pagar	3.416.838,16	714.559,11
Antecipações Recebidas	2.069.486,01	2.134.325,09
Total Circulante	<u>22.149.110,40</u>	<u>15.225.601,15</u>
NÃO CIRCULANTE		
Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher – Parcelamento	18.309.011,28	18.528.979,86
Provisão para contingências	10.773.851,57	8.229.294,76
Total Não Circulante	<u>29.082.862,85</u>	<u>26.758.274,62</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio Social	9.288.810,04	5.630.568,86
Ajuste de Exercícios Anteriores	-480.478,94	9.631.787,51
Deficit acumulado	-8.626.280,95	-5.973.546,33
Total Patrimônio Líquido	<u>182.050,15</u>	<u>9.288.810,04</u>
Total Passivo	<u>51.414.023,40</u>	<u>51.272.685,81</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICT/SUPERÁVIT PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita Operacional Bruta Atividade do Desporto	16.894.814,05	7.946.869,17
Custo da Atividade do Desporto	-19.935.383,88	-11.462.265,44
	-----	-----
Superavit/Défict Bruto	-3.040.569,83	-3.515.396,27
Outras Receitas/Despesas Operacionais		
Despesas Gerais e administrativas	-2.987.443,36	-1.958.402,97
Receita/Despesas financeiras líquidas	-2.598.910,99	-895.371,73
Receita de Royalties	643,23	10.837,23
Receitas Diversas	-	384.787,41
	-----	-----
Défict Operacional	-5.585.711,12	-2.458.150,06
	-----	-----
Défict do exercício	-8.626.280,95	-5.973.546,33
	=====	=====

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA
OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
(Em reais)

	Patrimônio Social	Superávit/Déficit Período	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2014	11.986.850,50	-6.356.281,64	5.630.568,86
Transferência Deficit do exercício	-6.356.281,64	6.356.281,64	-
Ajustes de exercícios anteriores	9.631.787,51	-	9.631.787,51
Déficit do exercício		-5.973.546,33	-5.973.546,33
Saldos em 31/12/2015	15.262.356,37	-5.973.546,33	9.288.810,04
Transferência Deficit do exercício	-5.973.546,33	5.973.546,33	-
Ajuste de exercício anterior	-480.478,94	-	-480.478,94
Déficit do exercício		-8.626.280,95	-8.626.280,95
Saldos em 31/12/2016	8.808.331,10	-8.626.280,95	182.050,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2016 E 2015 (Em reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Déficit do exercício	-8.626.280,95	-5.973.546,33
Ajustes por:		
Ajuste de exercícios anteriores	-480.478,94	9.631.787,51
Variação de ativos e passivos		
Aumento/Diminuição de contas a receber	-1.266.607,39	2.594,89
Aumento/Diminuição nos estoques	-124.559,24	22.442,70
Aumento/Diminuição de outros ativos	1.351.770,65	-607.421,37
Aumento/Diminuição fornecedores	-2.087.546,74	1.097.599,96
Aumento/Diminuição de títulos a pagar	4.515.007,25	2.808.759,31
Aumento/Diminuição de impostos a recolher	915.904,68	-7.165.959,46
Aumento obrig. fiscais, sociais e ordenados	-308.751,53	81.065,06
Aumento/Diminuição outros passivos	2.544.556,81	1.939.930,55
	-----	-----
Caixa líquido proveniente das atividades Operacionais	-3.566.985,40	1.837.252,82
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições/baixa de investimento	-16.823,41	33.653,75
Baixa de imobilizado		30,00
Aquisições de imobilizado	-74.249,06	-98.121,47
	-----	-----
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-91.072,47	-64.437,72
Aumento/diminuição de empréstimos e financiamentos	3.668.927,01	-1.761.214,42
	-----	-----
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	3.668.927,01	-1.761.214,42
Aumento/Diminuição líquida do caixa e equivalente de caixa	10.869,14	11.600,68
	=====	=====
Caixa e equivalente de caixa de Início do período	16.402,65	4.801,97
Caixa e equivalente de caixa ao fim do período	27.271,79	16.402,65

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



ESPORTE CLUBE JUVENTUDE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

(Valores expressos em reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O ESPORTE CLUBE JUVENTUDE é uma Entidade civil, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de caráter esportivo e recreativo, com o objetivo de desenvolver e estimular a educação física em todas as modalidades, em particular, o futebol profissional.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

2.1) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Entidade incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para impostos e contribuições sociais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

2.2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS: As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez avaliadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício até a data das demonstrações financeiras.

b) Valores a Receber: Os valores a receber estão demonstrados pelos seus valores de realização na data do balanço nos termos dos instrumentos jurídicos firmados.

c) Estoques - Os estoques referem-se a materiais de almoxarifado e de promoção e estão demonstrados pelo preço médio de aquisição.

d) Intangível – Refere-se ao valor da marca Juventude capitalizada ao Patrimônio Social e não é amortizada.

e) Passivo Circulante e Não Circulante: Composto pelos débitos decorrentes das atividades operacionais do Clube e por receitas antecipadas, avaliadas pelos seus valores de exigibilidade nas datas de seus vencimentos e pelos montantes a serem apropriados ao resultado de exercícios seguintes em virtude de decorrência de prazos.

f) Apuração do Resultado: As receitas e as despesas foram reconhecidas no resultado do exercício com a observância do regime de competência dos exercícios.



3) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	1.441,38	4.246,09
Bancos conta movimento	100,69	12.156,56
Aplicações Financeiras	25.729,72	-
	-----	-----
Total	27.271,79	16.402,65
	=====	=====

4) VALORES A RECEBER:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
SC Internacional	800.000,00	-
Gremio Futebol Club	90.000,00	-
Banrisul	57.000,00	-
Futebol Club do Porto	756.177,17	-
Outros	13.874,75	9.287,57
	-----	-----
Total	1.717.051,92	9.287,57
	=====	=====

5) ATIVO IMOBILIZADO:

A composição deste grupo de contas é a seguinte:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Imobilizações Administrativas	628.678,57	616.678,57
Móveis, Instalações e Máquinas	628.678,57	616.678,57
Departamento de Futebol	41.579.427,72	41.517.178,74
Equipamentos de Esportes	137.994,15	137.994,15
Estádio de Futebol	7.631.417,04	7.608.476,64
Terrenos do Estádio	7.319.642,80	7.319.642,80
Atestados Liberatórios	10.600.729,35	10.600.729,35
Móveis, Equip., Máq. E Ferramentas	941.990,23	931.680,32
Veículos Motorizados	430.485,93	430.485,93
Atletas em Formação	1.741.394,36	1.741.394,36
Custo de Atletas formados	812.458,18	812.458,18
Terreno - Centro de Formação	7.562.958,83	7.562.958,83
Construção em Andamento – CFA	4.345.610,72	4.316.612,05
Maquinas e Equipamentos – CFA	54.746,13	54.746,13
	-----	-----
Total	42.208.106,29	42.133.857,31
	=====	=====

A entidade não possui controle físico dos itens componentes do seu ativo permanente e adota, na apuração dos mesmos, os seguintes critérios:



Bens Móveis e Imóveis - Estão demonstrados pelos valores de aquisição e/ou avaliação por laudos técnicos e não estão deduzidos de depreciação.

Atletas Profissionais/Atestado liberatório: Estão registrados pelo custo de aquisição, formação ou avaliação e não estão deduzidos da respectiva amortização acumulada com base no prazo dos contratos.

Atletas em Formação: Estão registrados pelos custos incorridos com a formação dos atletas das categorias de base até dezembro de 2009, compreendendo as categorias Infantil, Juvenil e Junior. Esses custos são transferidos para a conta "Atletas Profissionais" na medida em que os atletas são promovidos a essa categoria.

6) ATIVO INTANGÍVEL

Refere-se ao valor atribuído a marca JUVENTUDE definido como base nas avaliações de empresa especializada independente efetuadas em 1996.

7) OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS A PAGAR

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ordenados e Salários	1.209.650,27	1.797.619,06
Provisão de férias	447.394,23	422.270,00
Outros	362.943,72	302.708,76
	-----	-----
Total	2.019.988,22	2.522.597,82
	=====	=====

8) OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A PAGAR

Refere-se, basicamente, as retenções e IPTU a recolher, conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
IRRF a Recolher - S/Salários	70.222,05	28.656,77
Contribuições Sindicais	83.731,44	59.556,22
INSS a recolher sobre Notas fiscais	6.352,94	5.302,56
IPTU a pagar	243.030,68	263.194,45
ISSQN a pagar - S/Notas Fiscais	16.573,71	10.567,86
COFINS/PIS/CSLL LEI 10.833	2.835,08	10.826,91
IRF a Recolher - S/Notas Fiscais	815,39	3.296,11
	-----	-----
Total Obrigações Tributárias a Pagar	423.561,29	381.400,88
	=====	=====

9) ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Refere-se basicamente as obrigações sociais a recolher relativamente a competência de 2016, conforme segue:



<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
PIS A PAGAR	8.212,88	6.504,73
FGTS A PAGAR	101.992,68	34.841,99
INSS A PAGAR	105.105,85	48.304,73
FGTS S/RESCISÃO DE CONTRATO	273.681,67	207.072,23
INSS S/RECIBO DE FÉRIAS	2.489,85	1.101,93
PENSÃO JUDICIAL	2.091,35	1.890,60
	-----	-----
Total Encargos Sociais a Recolher	493.574,28	299.716,21
	=====	=====

10) OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS A RECOLHER - PARCELAMENTO

Refere-se ao saldo atualizado das obrigações sociais e tributárias a recolher relativamente aos exercícios de 2009, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015 (até novembro), bem como saldo do parcelamento Timemania aderido em 2007 relativamente as contribuições até julho de 2007 (autuadas ou apuradas) devidas ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) que foram reparceladas nos moldes da Lei nº 13.155/2015 - PROFUT (Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro) de acordo com a adesão ocorrida em em 26 de novembro de 2015 conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>		<u>2015</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
FGTS	298.663,77	2.379.669,83	136.928,80	3.274.281,73
INSS	858.393,91	7.094.767,59	339.139,45	6.750.933,28
IRFF	726.493,05	8.834.573,86	301.415,18	8.503.764,85
PIS			12.355,02	0,00
Total Obrigações Fiscais e Sociais a Recolher – Parcelamento	1.883.550,73	18.309.011,28	789.838,45	18.528.979,86

11) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS:

Os empréstimos e financiamentos contraídos a taxas de mercado, destinam-se basicamente a capital de giro e aquisição de imobilizado e estão atualizados até a data do balanço.

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Mútuo Conselheiros	4.587.789,67	917.388,85
Instituições financeiras	103.791,66	105.265,47
	-----	-----
Total	4.691.581,33	1.022.654,32
	=====	=====

12) TÍTULOS A PAGAR:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Credores Diversos – CT	5.996.036,12	4.118.468,40
Total	5.996.036,12	4.118.468,40

13) OUTRAS CONTA A PAGAR

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Dem Fomento Mercantil	2.049.976,00	-
Corretagem a Pagar	454.913,89	454.913,89
Galatasray Sportif Sinai	217.358,75	-
Outros	694.589,52	259.645,22
Total	3.416.838,16	714.559,11

14) PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O montante das contingências em 31 de dezembro de 2016, de acordo com as estimativas dos assessores jurídicos, está a seguir resumido:

<u>Probabilidade</u> <u>De Perda</u>	<u>2016</u>			<u>2015</u>
	<u>Cível</u>	<u>Trabalhista</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Perda Provável	2.572.415,22	8.201.436,35	10.773.851,57	8.229.294,76
Perda Possível	-	-	-	-
Perda Remota	529.106,67	3.603.705,10	4.132.811,77	2.063.394,19
Total Geral	3.101.521,89	11.805.141,45	14.906.663,34	10.292.688,95

A Administração, com base na análise individual das contingências e estimativas dos assessores jurídicos possui, em 31 de dezembro de 2016, provisões para fazer frente as perdas julgadas prováveis no montante de R\$ 10.773.851,57 (R\$ 8.229.294,76 em 2015).

15) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ajuste da conta de fornecedores	-480.478,94	8.800,00
Ajuste referente adesão ao parcelamento Profut	-	9.640.587,51
Total	-480.478,94	9.649.387,51

16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

O Patrimônio Líquido é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social inicial, acrescido dos valores dos superávits e das reavaliações da Marca, do Capital Humano, Terrenos, Prédios e Benfeitorias do Estádio, diminuído dos déficits incorridos e dos Ajustes de exercícios anteriores.

17) RECEITA OPERACIONAL BRUTA DA ATIVIDADE DO DESPORTO:


A Receita Operacional Bruta da atividade do desporto está composta conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Venda/Empréstimo de Atletas	2.387.529,25	1.745.664,89
Receitas Patrimoniais	5.596.228,02	2.257.746,61
Receita de transmissão	4.080.600,00	814.982,00
Receita jogos de Futebol	987.945,00	787.715,00
Receitas Publicitária	3.008.650,73	1.454.004,95
Receita Loteria Esportiva	703.959,34	845.019,70
Outras Receitas	129.901,71	41.736,02
	-----	-----
Total Receita Oper. Bruta da Atividade do Desporto	16.894.814,05 =====	7.946.869,17 =====

18) CUSTO DA ATIVIDADE DO DESPORTO:

O custo da atividade do desporto está composto conforme segue:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remuneração, Benefícios e Encargos	13.293.608,38	9.886.083,95
Federação, viagem, imagem, serviços, material esportivo e outras	6.641.775,50	1.576.181,49
	-----	-----
Total Custo da atividade do desporto	19.935.383,88 =====	11.462.265,44 =====



Caxias do Sul, 31 de Dezembro de 2016.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal, com base na determinação do Estatuto Social, após exame das demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de Dezembro do ano de 2016, e tendo presente o parecer dos Auditores Independentes, recomenda sua aprovação.

Caxias do Sul, 27 de Abril de 2017.

Paulo Tadeu Machado, Honorino Toigo, Rogerio Ragazzon, Rogerio De Antoni Roque Pedrotti, Rogerio Bridi e Rudimar Borguetti.



ROBERTO TONIETTO
ESPORTE CLUBE JUVENTUDE
PRESIDENTE
CPF: 477.578.920-15



ELMA CASTRO DE LIMA
CRC/RS 067639/0-0
CPF: 987.056.607-34